**MANEJO DA HEMATEMESE NO PRONTO SOCORRO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Júlia Dourado Silva¹, Lara Emanuely Resende Coelho², Hudson Franklim Luiz de Almeida3, Larissa Flávia Silva4, Michelle Del Nery5, Nadiny Natalia Silva das Neves6, Letícia Vieira Alves7, Alana Barbosa Gomes8.

1,3,4,7,8Faculdade Zarns Itumbiara, 2Universidade Estadual de Montes Claros, 5Universidade do Oeste Paulista, 6Centro Universitário Alfredo Nasser

(julia.dourado@aluno.faculdadezarns.com.br)

Introdução: A hematemese é a emissão de sangue pelo vômito, um sintoma alarmante que pode indicar várias condições subjacentes, desde úlceras pépticas até varizes esofágicas rompidas. O manejo adequado da hematemese no pronto socorro é crucial para estabilizar o paciente e identificar a causa subjacente, prevenindo complicações graves. A abordagem inicial deve ser rápida e eficaz, incluindo a estabilização hemodinâmica e a identificação e tratamento da causa da hemorragia. Objetivo: Analisar estudos que abordam o manejo da hematemese no pronto socorro, destacando os protocolos de tratamento e os medicamentos utilizados. Metodologia: Foi realizada uma busca abrangente nas bases de dados PubMed, Google Acadêmico e MedLine. Foram incluídos estudos clínicos randomizados, revisões sistemáticas e diretrizes clínicas publicados nos últimos 10 anos que discutem o manejo da hematemese em ambientes de emergência. Os termos de busca utilizados foram "hematemese", "emergency management", "treatment protocols", "endoscopy", e "hemostatic agents", além dos operadores booleanos “AND” e “OR”. Foram selecionados 12 artigos para esta revisão, dos quais três fizeram parte desde estudo, excluindo estudos com mais de 10 anos de publicação e aqueles que não abordavam diretamente o manejo da hematemese no pronto socorro. Resultados e Discussão: A revisão identificou que o manejo inicial da hematemese envolve a estabilização hemodinâmica do paciente, geralmente com a administração de fluidos intravenosos e transfusões sanguíneas, conforme necessário. A monitorização contínua dos sinais vitais e a correção de coagulopatias são passos essenciais. A endoscopia digestiva alta é o padrão-ouro para diagnóstico e tratamento, permitindo a identificação da fonte da hemorragia e a realização de intervenções terapêuticas, como a ligadura elástica ou a escleroterapia para varizes esofágicas. Em casos de úlceras hemorrágicas, a injeção de agentes esclerosantes ou a aplicação de clips hemostáticos são opções eficazes. Os medicamentos frequentemente utilizados incluem inibidores da bomba de prótons (IBPs), que reduzem a acidez gástrica e promovem a hemostasia. A administração de antibióticos profiláticos também é recomendada em casos de varizes esofágicas para prevenir infecções bacterianas. Considerações Finais: O manejo da hematemese no pronto socorro requer uma abordagem rápida e coordenada para estabilizar o paciente e identificar a causa da hemorragia. A utilização de protocolos baseados em evidências e a administração adequada de medicamentos são fundamentais para melhorar os resultados clínicos. Investir em treinamento e atualização contínua das equipes de emergência pode contribuir significativamente para a melhoria dos cuidados prestados a esses pacientes.

Palavras-chave: Vômito, Sangue, Tratamento.

Área Temática: Emergências Clínicas